



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Defesa Nacional

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 468/XIV/2.ª
Pelo falecimento do Tenente-coronel Marcelino da Mata

No passado dia 11 de fevereiro faleceu, no Hospital Fernando da Fonseca, aos 80 anos, vítima de covid-19, o Tenente-coronel Marcelino da Mata, um dos militares mais condecorados do Exército português.

Nascido na Guiné-Bissau, no dia 7 de maio de 1940, foi acidentalmente incorporado no lugar do irmão no Centro de Instrução Militar em Bolama em 3 de janeiro de 1960.

Após cumprir a primeira incorporação, ofereceu-se como voluntário e integrou desde a sua criação a tropa de operações especiais de Comandos na antiga Guiné Portuguesa. Realizou e participou em inúmeras operações entre os anos de 1961 e 1974, destacando-se sempre pela sua coragem e bravura individual e por nunca ter sido ferido com gravidade em situação de combate nos treze anos de serviço em campanha.

O Tenente-coronel Marcelino da Mata obteve, ao longo da sua carreira, elevado número de louvores e diversas condecorações, das quais se destacam as de maior valor e significado militar:

- Medalha Militar de 2.ª Classe da Cruz de Guerra (26 de julho de 1966);
- Medalha Militar de 1.ª Classe da Cruz de Guerra (9 de maio de 1967);
- Cavaleiro da Antiga e Muito Nobre Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito (2 de julho de 1969);
- Medalha Militar de 1.ª Classe da Cruz de Guerra (21 de abril de 1971);
- Medalha Militar de 3.ª Classe da Cruz de Guerra (9 de junho de 1973);
- Medalha Militar de 1.ª Classe da Cruz de Guerra (22 de agosto de 1973).

Em 1973, ainda 1.º Sargento graduado em alferes, subscreveu o telegrama enviado por cerca de 400 combatentes a contestar o 1º Congresso dos Combatentes do Ultramar, que viria a decorrer entre os dias 1 e 3 de junho, daquele ano, no Porto.

Já depois do 25 de abril de 1974, foi promovido até ao posto de Major e graduado em Tenente-Coronel.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento do Tenente-coronel Marcelino da Mata e



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Defesa Nacional

apresenta à sua família, ao Regimento de Comandos, ao Exército Português e às Forças Armadas as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 17 de fevereiro de 2021

As Deputados e os Deputados